

Teatro do Bebê levou alegria para cinquenta detentas da Penitenciária Estadual do Rio Grande

O Dia das Mães no cárcere

Fotos Marcos Maciel - DP



Levadas ao presídio pelo projeto Marista de inclusão, as histórias bem humoradas envolveram as mulheres

■ Débora Lucas

Rio Grande - Prôvocar o riso em quem há algum tempo não tem muitos motivos para sorrir. Este foi o objetivo do Palhaço Bebê ao apresentar esquetes teatrais, na tarde de ontem, na Penitenciária Estadual do Rio Grande. O desafio foi proposto pelo projeto de Inclusão Digital Marista, como forma de marcar a semana dedicada às mães.

“Eu estava retraído porque estou acostumado a trabalhar com pessoas que vão ao teatro preparadas para assistir ao meu espetáculo. Aqui foi diferente. As pessoas geralmente sentem medo desse ambiente, eu não senti, os poucos consegui envolvê-las”, contou Bebê.

As histórias bem humoradas reportaram as cerca de 50 detentas ao universo familiar, do qual elas estão distantes há algum tempo. Chá, bolo e lembrancinhas foram entregues e, ao receber um abraço pelo Dia das Mães, muitas se emocionaram. “Elas estão mais acessíveis desde que essas atividades intensificaram-se. Estão mais motivadas. Esta não é uma penitenciária feminina, a estrutura não é adaptada para elas, por isso essas opções são importantes”, salientou a psicóloga Miriam Ramos.

Junto às detentas estava um bebê de um mês. João Henrique foi passar o dia

com a mãe, que está presa por tráfico há dez meses. Eles não poderão passar juntos o Domingo das Mães. “Foi muito ruim ficar isolada durante a gravidez e agora fico triste quando estou longe dele. Não quero pensar em como serão os próximos anos. Os dias são chatos e difíceis e essas atividades são boas porque nos distraem”, disse.

Segundo a coordenadora do projeto de Inclusão Digital Marista, Márcia Oliveira,

essas ações buscam a identidade perdida ao longo da carceragem, além disso, pretendem mostrar à sociedade que é possível desenvolver trabalhos sociais com os detentos e contribuir para a re-socialização.

Esta é a terceira atividade promovida pela obra social marista. A primeira foi o curso de informática básica, no Ônibus de Inclusão Digital e a segunda, atividade de lazer e beleza, no Dia da Mulher.



Ações buscam resgatar a identidade esquecida